

Avaliação do índice de CPOD nos pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas

Gabriela de Assis Ramos, Bárbara Barreto Pacheco Valentim, Camila Brandão Lobo, Héilton Spíndola Antunes
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - Rio de Janeiro - Brasil

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de coorte prospectiva, de pacientes submetidos ao TCTH alogênico. Os pacientes foram divididos em Grupo 1 (pacientes avaliados antes e imediatamente após o TCTH), e Grupo 2 (pacientes que foram submetidos ao TCTH nos últimos 20 anos). Os dados clínicos foram colhidos do prontuário e ficha clínica e transcritos para o programa Open Clínica. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS 18.0. Foram avaliadas as variáveis clínicas (doença de base, data do diagnóstico da doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) oral, escala de dor oral, início do tratamento da DECH oral, medicamentos utilizados e período para a cicatrização da DECH oral e índice CPOD), demográficas, anatomopatológicas e resultados de exames laboratoriais. Utilizou-se como critérios inclusão pacientes que foram submetidos ao TCTH alogênico, aparentado ou não com idade superior a 10 anos e como critérios de exclusão pacientes com diagnóstico de recidiva da doença ou segundo tumor primário

RESULTADOS

- 76 pacientes inclusos entre abril de 2012 a maio de 2017
- grupo 1: 15 pacientes
grupo 2: 61 pacientes

Dados demográficos – Grupo 1

Dados	n	%
Gênero		
Masculino	5	33,3
Feminino	10	66,7
Idade mediana (min-max)	29,5 (9,5 – 53,7)	-
Diagnóstico inicial		
LMA	4	26,7
LLA	6	40,0
LMC	3	20,0
SMD/SMP	1	6,7
AA	1	6,7
Doador aparentado		
Sim	11	73,3
Não	4	26,7
Fonte Célula tronco		
Sangue Periférico	3	20,0
Medula Óssea	11	73,3
Sangue de cordão	1	6,7
DECH crônica oral		
Sim	10	66,7
Não	5	33,3

Dados demográficos – Grupo 2

Dados	n	%
Gênero		
Masculino	39	63,9
Feminino	22	36,1
Idade mediana (min-max)	34,5 (9,1-61,4)	-
Diagnóstico inicial		
LMA	17	27,87
LLA	14	22,95
LMC	11	18,03
SMD/SMP	7	11,48
LNH	3	4,92
AA	9	14,75
Doador aparentado		
Sim	52	85,25
Não	9	14,75
Fonte Célula tronco		
Sangue Periférico	10	16,39
Medula Óssea	51	83,61
Sangue de cordão	0,0	0,0
DECH crônica oral		
Sim	30	49,18
Não	31	50,82

Índice CPOD, sialometria e pH salivar – Grupo 1

Avaliação	Mediana	Min -Max	p-valor
CPOD			0,349
CPOD inicial	5	0-19	
CPOD final	8	0-22	
pH salivar			NA
pH salivar inicial	6,5	6-7,5	
pH salivar final	7	6-7,5	
Sialometria			0,896
Sialometria inicial	0,3	0-0,82	
Sialometria final	0,25	0,02-1,3	
Intervalo (meses) Exame inicial/Exame final	23,5	16,2 (1º quartil)	30,9 (3º quartil)

Índice CPOD, sialometria e pH salivar – Grupo 2

Avaliação	Mediana	Min -Max	p-valor
CPOD			0,03589
CPOD inicial	15	0-28	
CPOD final	18	1-28	
pH salivar			NA
pH salivar inicial	6,5	0-8	
pH salivar final	7	6-8	
Sialometria			0,0048
Sialometria inicial	0,46	0-3,2	
Sialometria final	0,39	0-1,36	
Intervalo (meses) Exame inicial/Exame final	34,1	21,2 (1º quartil)	44,8 (3º quartil)

DISCUSSÃO

Grupo 1 obteve uma melhor evolução do CPOD do que os pacientes do grupo 2. Esses resultados podem ter sido encontrados em virtude do acompanhamento odontológico desde o início do TCTH do grupo 1 e do longo tempo de TCTH do grupo 2

CONCLUSÃO

Pacientes com melhor controle odontológico evoluem com um melhor índice CPOD. Pacientes com longo tempo após o TCTH estão mais expostos aos danos causados pela hipossalivação/DECH crônica oral